

040

**CONSUMO DIFERENCIAL DE FONTES DE CARBONO PELO ORGANISMO MICOPATOGÊNICO TRICHODERMA SP. E SEU EFEITO EM CARACTERÍSTICAS POTENCIAIS DE ANTAGONISMO.**

Adriana A. Turqueti, Juliana S. Nonohay, Aida T. S. Matsumura e Helga Winge (Dep. Fitossanidade, Fac. Agronomia e Dep. Genética, Instituto de Biociências - UFRGS).

O fungo *Trichoderma* sp. tem sido muito citado com referência ao seu potencial de controle biológico de organismos fitopatogênicos. Além disso, sabe-se que a quitina, um polímero N-acetil-D-glucosamina, constitui um dos principais componentes da parede celular de *Bipolaris sorokiniana*, fungo causador de uma das mais devastadoras doenças da cevada. Dando seguimento às nossas pesquisas sobre antagonismo a *B. sorokiniana*, buscamos neste trabalho caracterizar os diferentes isolados do antagonista, obtidos em etapas anteriores, quanto à sua capacidade de degradar quitina. Para tanto, utilizaram-se três meios de cultura diferentes, sendo que um continha quitina como única fonte de carbono e uma solução mineral, o outro, sem fonte de carbono, serviu de controle negativo, e o terceiro foi BDA, de controle positivo. Esse último, utilizado como padrão, apresenta rica fonte de carbono, derivada da batata, além da adição direta de dextrose. Dos 12 isolados de *Trichoderma* sp. antes obtidos, foram utilizados os 5 considerados os melhores antagonistas a *Bipolaris sorokiniana*, pelos testes de antagonismo previamente realizados. Como controles adicionais, 3 isolados, considerados com o menor potencial de antagonismo, também foram analisados quanto à sua capacidade de crescer no meio com quitina. A avaliação foi baseada na contagem, em câmara de Neubauer, do número de esporos produzidos por isolado, em cada uma de 3 repetições, em cada um dos meios de cultivo. Do mesmo modo, o micélio também foi avaliado quanto ao seu peso, raspando-o completamente das placas e pesando-o em uma balança eletrônica. As análises estatísticas dos dados estão em andamento; espera-se encontrar uma relação entre a maior produção de esporos e/ou de micélio pelos isolados mais eficientes do antagonista, no meio contendo quitina, em comparação com os isolados menos eficientes. (FAPERGS; Convênio UFRGS/CCBrahma-Filial Maltaria Navegantes, CNPq).